

BRONCO – Esta é a estória do bicudo **BRONCO** que foi no início da reprodução um dos galadores da Lagopas. Trouxe ele de Brasília em 93, e aqui ficou produzindo até 96. Muito valente, era um *O.gigantirostris* legítimo. Ele mesmo não repetia, mas o amigo Maurino Santos, tinha um filho dele que era exímio repetidor por isso o nosso interesse, além da estampa. Até um contrassenso porque esse tipo de bicudo, em geral, não repete. Talvez tenha sido o mais ousado galador que tivemos, com ele não tinha "barriga me dói" galava qualquer uma, menos a Pretinha, ora toda regra tem uma exceção. Partia pra cima e se fosse preciso da violência, usava, trincando e dando bicadas, rssss. De sua genética, tiramos poucos filhotes que logo transferimos, ficamos com a filha bicuda Flopa, excelente chocadeira e que foi a óbito por um descuido nosso, quanto a um procedimento de mata-ratos. Embora muito bem cuidado, deu uma peladeira que não sabemos o motivo. Danou a se coçar, foi emagrecendo gradativamente fizemos todo tipo de tratamento e não deu certo, acabou indo a óbito. **Bronco** deixou saudade, em especial, quando temos que galar uma bicuda muito brava, com ele era na marra, ou dá ou desce, rsss.



Aloísio Pacini Tostes

Bonfim Paulista - São Paulo SP

Multiplicar para Conservar

www.lagopas.com.br